

Fernando Pessoa

## **A minha camisa rota**

A minha camisa rota  
(Pois não tenho quem me a cosa)  
É parte minha na rota  
Que vai para qualquer cousa,  
Pois o estar rota denota  
Que a minha [...]

Mas sei que a camisa é nada,  
Que um rasgão não é mal,  
E que a camisa rasgada  
Não me traz a alma enganada,  
Em busca do Santo Graal.

31-10-1933

**Poesias Inéditas (1930-1935)**. Fernando Pessoa. (Nota prévia de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1955 (imp. 1990): 127.